

I - INT

I. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

1. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras da cooperativa foram preparadas de acordo com as políticas contabilísticas descritas na nota 2. A informação das demonstrações financeiras foi extraída dos registos contabilísticos da Cooperativa, as quais são elaboradas de acordo com as disposições do plano de contas do sistema bancário de toda a legislação do sector financeiro, sob supervisão do Banco de Moçambique.

2. CRITÉRIOS CONTABILÍSTICOS

As demonstrações financeiras da cooperativa foram elaboradas com base no princípio do custo histórico sem quaisquer ajustamentos subsequentes para reflectir o impacto das mudanças de preços específicos ou a evolução do nível geral de preços.

3. RECONHECIMENTO DOS PROVEITOS E CUSTOS

Os custos e os proveitos são registados no exercício a que respeitem, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

4. OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transacções em moeda estrangeira são registadas ao câmbio da data de operação. Os ganhos ou perdas cambiais são reconhecidos em proveitos ou custos no exercício em que ocorrem.

Os activos e passivos em moeda estrangeira são convertidos no final do ano às taxas de câmbio publicadas pelo Banco de Moçambique, ao abrigo do aviso 17/GGBM/97 de 30 de Setembro.

5. PROVISÃO PARA RISCOS GERAIS DE CRÉDITO

Destina-se a cobrir riscos potenciais existentes na carteira de crédito concedido. Esta provisão genérica é também constituída conforme as instruções do Aviso nº 5/GGBM/94 do Banco de Moçambique, que estabelece uma percentagem mínima de 2% sobre o total da carteira, excluindo ainda provisão para eventuais créditos vencidos.

6. AMORTIZAÇÕES

As amortizações dos activos imobilizados são calculadas segundo o critério de quotas constantes, às taxas máximas anuais permitidas para efeitos fiscais, de acordo com os seguintes períodos que não diferem substancialmente da vida útil estimada:

Mobiliário e material – 10 anos
Máquinas de escritório – 7 anos
Outro imobilizado – 12 anos
Encargos plurianuais – 3 anos

7. PENSÃO DE REFORMA

Os trabalhadores da CPC, SCRL, encontram-se inscritos no Instituto Nacional de Segurança Social. A cooperativa e os trabalhadores participam para o INSS em 4% e 3% respectivamente de acordo com as disposições legais sobre a matéria.

8. CAPITAL E RESERVAS

As variações verificadas no capital e nas reservas, relativamente ao fecho do exercício de 2001, reflectem a entrada líquida de sócios, de acordo com os estatutos da Cooperativa.

II – ÓRGÃOS SOCIAIS

a) MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Adriano Ernesto Pene
1º Vogal	Maria Violante Manuel
2º Vogal	João Augusto Pais

b) CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Teodósio Armando Wazela
Administradora	Arminda Ernesto Novela
Administrador	Carlos Baptista

c) CONSELHO FISCAL

Presidente

1º Vogal

2º Vogal

Felicidade Ferreira Banze

Mateus da Cecília Saize

Constantino Cossa

III - RESULTADOS DO EXERCÍCIO E SUA APLICAÇÃO

Das operações financeiras realizadas no período em consideração, foi possível obter-se um resultado líquido de 7,744,989,569.76 MT (sete bilhões setecentos e quarenta e quatro milhões, novecentos oitenta e nove mil, quinhentos sessenta e nove Meticais e setenta e seis centavos)

A aplicação do resultado aprovada pela assembleia Geral é a seguinte:

• Reserva legal	1,517,989,569.76
• Incorporação no capital social	3,857,300,000.00
• Distribuição de dividendos	1,854,540,000.00
• Fundo de estabilização	515,160,000.00

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

As demonstrações financeiras apresentam após provisão para imposto um resultado positivo de 7.744.989.569,76 MT, é de salientar que neste resultado não foram expurgadas as receitas provenientes de compra de Títulos (Bilhetes de tesouro), que estão isentas de pagamento de Contribuição Industrial, de acordo com a legislação sobre a matéria.

Assim sendo o resultado à considerar para efeitos de cálculo de matéria colectável seria:

Resultado líquido	7.744.989.569,76 MT
Provisão para impostos	1.642.876.575,40 MT
Resultado antes do imposto	9.387.866.145,16 MT
Proveitos de BT's	9.511.355.292,65 MT
Resultado para cálculo da matéria colectável	(123.489.147,49) Mts

Maputo, Dezembro de 2001